CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em Única Discussão
Por: Unanimidade
Em 30 / 03 / 2021
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Prof. Josafá Gonçalves
1º Secretário

Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Décima Nona Legislatura, realizada no dia vinte e três de março do ano de dois mil e vinte e um, no Plenário Benedito Magalhães da Câmara Municipal de Santarém. À hora regimental o vereador **RONAN LIBERAL JR. (MDB),** presidente do Poder Legislativo, deu boas-vindas a todos, e iniciou à sessão com o GRANDE EXPEDIENTE. **TEMPO DAS LIDERANÇAS:** O vereador **ANGELO TAPAJÓS (REPUBLICANOS)** informou que deu entrada a uma indicação solicitando incluir nos grupos de vacinação os conselheiros tutelares, que, segundo ele, encontram-se também na linha de frente. Destacou que os conselheiros realizam um serviço de atendimento as famílias em estado de vulnerabilidade, e as vezes vão as dependências das unidades de saúde, para verificar a situação de crianças e adolescentes que têm sofrido violência durante a pandemia. Pediu apoio dos pares para que possam incluir a categoria no grupo de vacinação da covid-19. O vereador **CARLOS SILVA (PSC)** registrou que esteve acompanhando a Comissão de saúde da Casa a uma vistoria na construção e reforma da obstetrícia do Hospital Municipal de Santarém - HMS. Disse que puderam conversar com a direção da OS Mais Saúde sobre a demanda e da expectativa para que logo a obra seja concluída. Relatou que, durante a visita, pode conversar com as mulheres que reclamavam da situação da demora do resultado de exames, o que buscou solução, e foi informado pelo médico de plantão que até às 17h30 os resultados estariam prontos, o que justificou que a demora se daria porque estaria ocorrendo a transição do laboratório para a OS que assumirá o papel de realizar os exames com o seu laboratório próprio. A vereadora **ENFA. ALBA LEAL (MDB)** informou que a Comissão de Saúde esteve visitando o HMS, para fiscalizar o andamento das obras da Obstetrícia. Destacou que observaram que o setor está funcionando em três espaços improvisados dentro do hospital, o que causa cansaço na equipe que está desenvolvendo o trabalho no local. Além disso, perceberam que somente 25% das obras estão em fase de conclusão, e como comissão vão encaminhar um documento convocando o responsável da empresa, para prestar esclarecimentos sobre a situação. Relatou ainda da preocupação referente ao laboratório do HMS, pois várias mulheres na sala pós-parto aguardam o resultado de exames para assim receberem alta. Solicitou celeridade nas obras do setor e da equipe de laboratório. Registrou que foram informados pelo Instituto Mais Saúde, que ele está montando laboratório próprio, que cobrirá o HMS e UPA-24h, e que deu 15 dias para que ele esteja em pleno funcionamento. O vereador **ERASMO MAIA (DEM)** fez registro quanto ao projeto de emenda à Lei Orgânica encaminhado pelo Executivo que trata da substituição do prefeito em caso de ausência do município. Relatou que atualmente o município está sem vice-prefeito porque o eleito, José Maria Tapajós, assumiu uma cadeira na Assembleia Legislativa do Estado. E devido a isso, o presidente da Câmara Municipal assume o posto, logo que o prefeito se ausenta de Santarém. Enfatizou que o projeto já foi bastante discutido pela 2ª Comissão Permanente da Casa, em que observaram a necessidade de um meio termo em relação à substituição. Destacou que o projeto permite que o prefeito fique afastado por cinco dias sem substituição, levando em consideração que nos tempos atuais muitas reuniões oficiais, são realizadas através de videoconferência. Também, relatou que encaminhará Indicação ao Executivo Municipal, solicitando acrescentar ao parágrafo 1º, do art. 156 do Código Tributário Municipal, as unidades consumidoras dos campos iluminados executados pelo município de Santarém. **TEMPO DAS BANCADAS**: O vereador **JK DO POVO (PSDB)** externou a problemática do HMS, que vem se agravando com a situação do laboratório e do setor de obstetrícia. Lamentou em saber que apenas 25% da obra da obstetrícia está concluída, observando ser mais absurdo não ver atitudes do poder público para com a problemática. Em aparte, o vereador Júnior Tapajós (PL) ressaltou que todos os pares estão buscando melhorias para o HMS. Segundo ele, essa melhoria do atendimento passa pelo que foi discutido com a secretária de saúde, referente a regionalização do

hospital, em vista da unidade ser porta aberta. Enfatizou que não é falta de vontade, nem interesse do poder público, pois o governo tem buscado recurso para saúde básica e ampliação do hospital para assim oferecer melhor atendimento para Santarém e outras regiões. O vereador JK do povo (PSB) falou que o HMS ser porta aberta, não é desculpa para que ele esteja como estar no que se refere a estrutura precária e a falta de médicos especialistas. Em relação a regionalização da unidade, respeita, mas acha que não é a solução. Destacou que a saída seria o Governo do Estado investir em uma unidade de trauma e ortopedia. Concluiu informando que estará encaminhando indicação ao Governo do Estado, sugerindo aumento da oferta de cirurgias ortopédicas eletivas, e indicando ao Executivo Municipal para que celebre convênio com hospitais particulares para realização de cirurgias eletivas ortopédicas. Pela ordem, o vereador Júnior Tapajós (PL) ressaltou que não se trata de desculpa, está apresentando as dificuldades existentes, uma questão que vem de décadas com o aumentou da população santarena e dos municípios do Oeste do Pará. Pediu a compreensão, enfatizando que precisam de apoio, pois, apenas 18% que se paga de impostos vem para o município, sendo que as áreas da saúde e educação são pagas por recurso federal, dependem do Governo Federal, e não se trata de discurso, trata-se de compreensão, visto que todos têm interesse em ajudar. Pela ordem, o vereador Gerlande Castro (PSB) destacou que sabem que o recurso que se gasta na saúde é muito, e nunca se resolve totalmente a situação. Ressaltou que também é a favor da regionalização, destacando que não vai ter prefeito que resolva isso, visto que a maioria dos pacientes são de outros municípios. Enfatizou que precisam também sda responsabilidade dos governos Estadual e Federal. Pela ordem, o vereador JK do povo (PSDB) enfatizou das promessas de campanha quanto a solução para saúde, mas que infelizmente nada melhorou. De acordo com ele, com a OS, a situação da saúde piorou, não está culpando ninguém, sabe que dá de melhorar, mas quer saber porque não se resolve. Pela ordem, o vereador Erasmo Maia (DEM) fez um breve histórico do HMS e do SUS em Santarém. Destacou do fechamento das maternidades no município e a obstetrícia ficou limitada ao HMS, observando também que não houve investimentos dos municípios vizinhos. Lembrou que houve algo relacionado ao TAC que o Ministério Público obrigou o município a assinar, um orçamento miúdo para que pudesse ser feitos reformas em obra velha, praticamente se gasta muito e não se resolve a questão. Destacou que uma das soluções seria partir para um local alugado enquanto existir a reforma da obstetrícia, e sugeriu a importância de ouvir o governo para esclarecimentos quanto a demora nas obras. Pela ordem, Alexandre Maduro (MDB) disse que concorda em cobrar que as obras sejam agilizadas, mas no sentido da terceirização não se pode comparar com a pró-saúde do HRBA, que é uma unidade porta fechada. Quanto a regionalização, ressaltou que seria viável se discutir o repasse do TFD ou ampliar esse debate com o governo estadual e municípios da região para que possam buscar meios, nesses municípios, de desafogar o atendimento no HMS. Pela ordem, vereador Enf. Murilo Tolentino (PSC) destacou que uma solução básica seria o funcionamento do Hospital Materno Infantil para desafogar a atual situação do HMS. Destacou ainda que o TFD é pouco, e que há pacientes que vem sem TFD para Santarém. Também ressaltou que estão sem UPA hoje, que está exclusiva para casos da covid-19, e estão com problemas de atendimento as crianças. Finalizou ressaltando que não existem culpados, que a situação da saúde é algo que se arrasta por anos, mas deve existir transparência. Concluído o Grande Expediente passamos para a **Primeira Parte da Ordem do Dia** com a leitura da ata do dia 17 de março de 2021, que após colocada em discussão foi aprovada por unanimidade. Em continuidade houve a leitura dos expedientes recebidos: MEMO. 027/2021 – GAB. Ver. Alysson Pontes (PSD); Of. 041/2021 – OS/Mais Saúde. Foram encaminhados às comissões pertinentes: Projeto de Lei, de autoria do vereador Carlos Martins (PT), que dispõe sobre a implantação de painéis solares fotovoltaicos nas escolas públicas da Rede Municipal de Santarém. Em seguida, passou-se para a **Segunda Parte da Ordem do Dia**,

com discussão e votação das matérias em pauta. **TRABALHOS APROVADOS E ACATADOS:** Moção de Aplausos 071/2021, de autoria do vereador Erlon Rocha (MDB); Pedido de Informação 034/2021, de autoria do vereador Alexandre Maduro (MDB); Pedidos de Informações 35, 36 e 37/2021, de autoria do vereador Biga Kalahare (PT). Em seguida, entrou em pauta o PROJETO DE EMENDA A LEI ORGÂNICA 44/2021, de autoria do Poder Executivo. O presidente informou que o projeto deve ser votado em dois turnos, votando-se em primeiro turno naquele mesmo dia, e retornando à pauta para votação em segundo turno no interstício de 10 dias. Após a leitura do projeto de emenda, o seu parecer entrou em discussão, o que foi discutido pelo vereador Carlos Martins que sugeriu que o relatório fosse encaminhado a Procuradoria da Casa para dirimir algumas questões. A sugestão foi posta em votação, mas rejeitada pelo soberano plenário dando seguimento a votação da matéria, que resultou na aprovação em primeiro turno, aguardando sobre a mesa o lapso temporal mencionado. Ato contínuo, deu-se seguimento à pauta com a aprovação do requerimento 360/2021, de autoria do vereador Enf. Murilo Tolentino (PSC); requerimentos 376, 390, 391, 419 e 420/2021, de autoria do vereador Elielton Lira (AVANTE); requerimentos 392, 393, 409, 410, 411, 412/2021, de autoria do vereador Alexandre Maduro (MDB); requerimentos 397, 398, 423, 424, 425/2021, de autoria do vereador Ronan Liberal Jr. (MDB); requerimento 401/2021, de autoria do vereador Aguinaldo Promissória (PSL); requerimentos 402, 403 e 404/2021, de autoria do vereador Silvio Neto (DEM); requerimento 405/2021, de autoria do vereador JK do Povo (PSDB); requerimentos 406, 407 e 408/2021, de autoria da vereadora Enfa. Alba Leal (MDB); requerimentos 414 e 415/2021, de autoria do vereador Carlos Silva (PSC); requerimentos 416 e 417/2021, de autoria do vereador Carlos Martins (PT); requerimento 418/2021, de autoria do vereador Erlon Rocha (MDB); requerimento 426/2021, de autoria do vereador Gerlande Castro (PSB); Indicação 045/2021, de autoria do vereador Ronan Liberal Jr. (MDB); Indicações 046 e 047/2021, de autoria do vereador Erasmo Maia (DEM); Indicações 048 e 049/2021, de autoria do vereador Erlon Rocha (MDB). Concluído a pauta e não havendo explicações pessoais, o presidente **RONAN LIBERAL JR. (MDB),** encerrou os trabalhos convidando a todos para a próxima sessão. Vereadores presentes: **ALEXANDRE MADURO (MDB) ANGELO TAPAJOS (REPUBLICANOS), ENFERMEIRA ALBA LEAL (MDB), CARLOS SILVA (PSC), ERASMO MAIA (DEM), JÚNIOR TAPAJÓS (PL), ENFERMEIRO MURILO TOLENTINO (PSC), CARLOS MARTINS (PT), PROF. JOSAFÁ DO SINPROSAN (PL), SÍLVIO NETO (DEM), RONAN LIBERAL JR. (MDB), BIGA KALAHARI (PT), GERLANDE CASTRO (PSB), ADRIANA ALMEIDA (PV), JK DO POVÃO (PSDB), AGUINALDO PROMISSÓRIA (PSL), ELIELTON LIRA (AVANTE), ERLON ROCHA (MDB).** AUSENTES COM JUSTIFICATIVA: **ALYSSON PONTES (PSD), DIDI FELEOL (PP).** LICENCIADO: **JANDER ILSON PEREIRA (DEM).** E para constar, mandou lavrar a ata que depois de lida, discutida e aprovada será assinada por quem de direito.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Ronan Liberal
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Prof. Josafá Gonçalves
1º Secretário